

Zélia Duncan - Telhados de Paris

Tom: D

Intro: D G A G D G A G

D G A
 Venta Ali se vê
 G D G A G
 Aonde o arvoredo Inventa um ballet
 G D G A G D
 Enquanto invento aqui pra mim, um silêncio sem fim
 G A G D G D G
 Deixando a rima assim, sem mágoas, sem nada
 Bm Gbm G D
 Só uma janela em cruz, E uma paisagem tão comum
 Bm Gbm G D
 Telhados de Paris em casas velhas, mudas
 Bm Gbm G D G
 A
 em blocos que o engano fez aqui Mas tem o outono uma
 luzzzzz

G D G A
 Que acaricia essa dureza cor de giz
 G D G A
 Que mora ao lado, mas parece outro país

G D G A
 Que me estranha, mas não sabe se, é feliz
 G D G A G
 E não entende quando Eu grito
 D G A G D G A G
 Eu tenho os olhos doidos, doidos, doidos, já vi
 D G A G D
 G A G
 Meus olhos doidos, doidos, doidos, doidos, São doidos por ti
 D G A G D
 O tempo se foi, há tempos que eu já desisti
 D G A G D G A G
 dos planos daquele assalto, de versos retos, corretos
 D G A G D G A G
 E o resto de paixão, reguei, Vai servir prá nós
 D G A G D G A G
 D G A G
 E o doce da loucura,, É teu, é meu,Prá usar,, a sós

(Refrão 2x)

D G A G D
 VENTA (3x)

Acordes

